
ICANN77 | Fórum de políticas – Encontro conjunto: GAC e GNSO
Terça-feira, 13 de junho de 2023 – 9h às 10h15 DCA

DESCONHECIDO: Oi! Bom dia a todos. A reunião da ICANN77 do GAC com a GNSO está sendo gravada e se rege pelo Padrões da ICANN.

Todos os comentários e perguntas vão ser lidos em voz alta. E se vocês quiserem tomar a palavra, peçam a palavra e digam em que idioma vão falar, a não ser que seja o inglês. Na barra de ferramentas do Zoom, vão poder encontrar o ícone para interpretação.

NICOLAS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Bom dia, boa tarde e boa noite. Bem-vindos a esta reunião do GAC o Conselho da GNSO. Hoje, vamos abranger alguns assuntos muito interessantes.

O primeiro vai ser o Programa das Próximas Rodadas de Novos gTLDs. Como podem ver, alguns subtemas também. Depois vamos falar sobre a mitigação do uso indevido do DNS e IRDS, conhecido como Sistema de Divulgação do WHOIS. Essa sessão vai durar 75 minutos. E vamos garantir... temos ideia de garantir de ter tempo, uns 20 minutos para fazer perguntas.

Quando fizerem as suas perguntas, quando formularem as perguntas, peço a todos, por favor, que sejam breves. E que se foquem na pergunta, tanto aqueles que estão em pessoa, quanto os que estão

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

online, devido ao tempo. Porque senão não vamos poder abranger todos os temas, que devemos abranger hoje.

Bem-vindos e passo a palavra para Sebastien.

SEBASTIEN DUCOS: Obrigado, Nicolas. Sou presidente da GNSO. Sei que não me apresentei diante de vocês durante muito tempo, porque essa é a minha primeira reunião presencial da ICANN em 4 anos. Estou aqui com os dois vice-presidentes, Greg DiBiase e John McElwaine. Também Paul McGrady. Vai falar com vocês sobre a Próxima Rodada. E Jeff Neuman, a nossa ligação, que certamente, todos conhecem. Acho que íamos modificar alguma coisa da agenda.

NICOLAS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Obrigado, Sebastien. Pelo tempo que temos, vamos começar com o tema número 3, que é a mitigação do uso indevido do DNS. E depois vamos passar para o ponto 4, que é RDS. E depois passamos para a Próxima Rodada gTLDs. Para ter tempo para comentários e perguntas. Passo a palavra para Sebastien.

SEBASTIEN DUCOS: Vou pedir para Greg DiBiase, que fale sobre o uso indevido do DNS.

GREG DIBIASE: Como já viram, a modificação ao Acordo de Registros, de Registradores está pronto para comentário público. Contém várias revisões para fortalecer a mitigação ao uso indevido do DNS, através de medidas

contratuais. Vai fechar em 13 julho, o período de comentários. Queremos que a comunidade dê a sua opinião. E no período de comentários, a votação será entre outubro e dezembro de 2023. Da perspectiva do Conselho estamos muito contentes com esse acontecimento. Se lembrarem, o ímpeto desse debate proveio de uma Equipe Reduzida dentro da GNSO, composta por diferentes membros da GNSO. Muito bom acontecimento do ponto de vista do Conselho, estamos vendo tudo quanto está acontecendo na medida em vai avançando. Isso é da nossa perspectiva. E queria saber se tinha alguma pergunta ou comentário sobre este trabalho?

DESCONHECIDO: Gulten, temos alguma pergunta ou comentário? Não? Muito bem. Então tem a palavra Greg.

GREG DIBIASE: Vejo que a próxima pergunta é se a GNSO tem alguma ideia de quais são as áreas para os próximos meses, sobre o uso indevido do DNS? Lemos os comentários e o *feedback* inicial de que o próximo PDP vai falar sobre *malware*, *phishing*, que está claramente estabelecido na rodada. Se isso acontecer, vai ser depois de que concretizem as modificações. E tentaremos ser eficientes com os recursos temos. E o panorama, também poderia mudar, com base nessa modificação. Após a modificação, poderemos reconsiderar alguns desses comentários recebidos do GAC e de outros, sobre a possibilidade de que... do EPDP e de tratar o *malware* do PDP... e de tratar do *malware* e do *phishing*. Essas modificações podem demorar certo tempo.

Enquanto isso, consideraremos métodos alternativos para que essa discussão e diálogo continuem vivos e possamos continuar falando sobre o que os registros e registradores fazem e pedir opinião. Isso vai acontecer nas próximas reuniões. E assim decidimos que vai acontecer na agenda da próxima reunião. Esse é o plano daqui para o futuro, consideramos que existe um grande avanço.

NICOLAS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Temos uma pergunta da Laureen. Laureen, tem a palavra.

LAUREEN KAPIN: Sou Laureen Kapin. Estou falando como membro do Grupo de Segurança Pública. Muito rapidamente, você mencionou *phishing* e *malware*, que são elementos-chave do abuso do DNS. Pode ser um pouquinho mais... dar mais detalhes, que será: “Como responder melhor a esses temas?”. Tenho um pouco de curiosidade ao respeito.

GREG DIBIASE: Acho que não há muito detalhe. Até o momento, esse são assuntos, que devem ser tratados. E esse processo, que vai nos permitir definir o problema e qual será o escopo do EPDP. Talvez esteja falando sobre a minha opinião. E que o próximo passo seja definir como poderemos abordar esse tema e como podemos mitigar o dano.

DESCONHECIDO: Obrigado, Greg. Mais alguma coisa a mencionar antes de tomar outra pergunta? Para termos mais tempo para parte seguinte da sessão.

GREG DIBIASE: Como pode o GAC participar? Bom, acho que o GAC deu opiniões sobre a discussão. Teremos mais discussão no futuro. E agradecemos a participação.

NICOLAS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Obrigado, Greg. Perguntas, comentários aqui na sala ou no chat? Gulten? Não há? Não há comentários, nem perguntas? Alguém? Bom, então...

GULTEN TEPE: Nico, temos Kavouss Arasteh da delegação do Irã, que vai tomar a palavra.

NICOLAS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Irã.

KAVOUSS ARASTEH: Boa tarde, boa noite. Fala Kavouss Arasteh. Bom dia a vocês. Boa tarde para outros. Tenho uma pergunta sobre essa participação. É um PDP tradicional, onde... como sabem nós, no GAC, temos certas dificuldades para a participação por outros compromissos, pela necessidade de uma coordenação nacional etc. Isso é diferente de um PDP anterior ou é o mesmo? Obrigado.

SEBASTIEN DUCOS: Greg?

GREG DIBIASE: É um mecanismo tradicional de PDP. Mas acho que John e a Equipe Reduzida trabalharam e solicitaram comentários por fora do PDP tradicional para recebermos essas contribuições. Acho que a resposta é os dois. Temos um PDP tradicional, mas há forma alternativas de coletar opiniões.

NICOLAS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Muito bem. Obrigado. Perguntas? Comentários? Muito bem. Não há, então passo a palavra para Sebastien.

SEBASTIEN DUCOS: Passamos para o próximo slide, para o próximo tema que é o RDRS. Como sabem, a organização e o pessoal começaram o desenvolvimento da ferramenta de RDRS no sistema. Houve uma apresentação através do seminário web, que se deu faz 2 semanas, onde foram apresentadas as duas interfaces do sistema. A dos solicitantes e a interface, que os registradores vão utilizar para receber informação e revisá-la. Tudo isso foi examinado pelos diferentes grupos, incluídos o PSWG. Reunimo-nos. Aqui está a Laureen. Reunimo-nos ontem para essa revisão. Isso está muito bem. É muito ativo.

Na última comunicação entre vocês e a Diretoria, se eu entendi bem, nos solicitaram que nos concentrássemos nos meios, não para aplicar, mas para encorajar fortemente a participação. Podemos ler entrelinhas, que pode haver alguma aplicação da política a respeito da participação. E isso foi discutido no ano passado, a respeito de como

promover o uso do lado dos registradores. Mas devido que aqui é um projeto, que ainda está na Etapa Piloto. O fato de que qualquer desenvolvimento de políticas exige muito tempo e talvez mais tempo, que o projeto piloto em si mesmo. Decidimos que continue a participação voluntária. E de fato encorajá-la na melhor maneira possível para essa implementação e todos os recursos que podemos achar nas peças que controlamos. Boa parte está do lado dos registradores.

Ontem, muitos de vocês tiveram a possibilidade de participar na apresentação do Grupos de Partes Interessadas de Registros. E também na apresentação do RDRS. E estiveram lá, certamente viram os esforços internos e externos existentes lá, para conversar sobre esses temas. A organização nos apresentou o início da ferramenta de comunicação, que vão ser compartilhadas com todos nós. E que passemos desse jeito a mensagem para a comunidade. Também escutamos a comunidade dos solicitantes para tentar ter uma ideia do que eles possam precisar para ajudar uma comunidade, que é mais diversa e obviamente mais global.

Devemos encontrar ferramentas para garantir que eles também sejam encorajados a utilizar essas ferramentas e lembrar que hoje, não precisamos de uma ferramenta, para que as solicitações cheguem ao registratários. E apesar de querer achar uma ferramenta descentralizada, continuamos tendo desafios hoje. E as pessoas sempre vão poder solicitar dados para o registratários, como acontece faz anos e com uma possibilidade também agora.

Se houver alguma pergunta, posso responder agora.

NICOLAS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Obrigado, Sebastien. Temos uma pergunta do Dr. Gopal da Índia, que está vinculada com o uso indevido do DNS. Talvez Greg possa responder. E depois voltamos para Sebastien. O facilitado é outro. Há alguma especificação ou algum plano para a implementação dos passos?

GREG DIBIASE: Não, acho que não temos alguma especificidade ao respeito.

NICOLAS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Obrigado, Greg. Passo a palavra ao Sebastien. E há uma solicitação do Irã.

KAVOUSS ARASTEH: Muito obrigado. Ontem falamos sobre a confidencialidade e também outras solicitações. Aqui, estamos vendo que no PSWG estão falando também do mesmo assunto e também no Grupo Reduzido da GNSO. Laureen, a senhora está conforme com este acordo hoje? Porque ontem estavam insistindo em que existisse um acordo de confidencialidade.

LAUREEN KAPIN: Obrigado, Kavouss. Como o senhor mencionou, agradeço a pergunta. Nós tivemos ontem, algumas conversas muito positivas com a organização a respeito de assegurar de que exista um mecanismo, para que exista confidencialidade. Eu sou otimista, quanto aos resultados,

que todos conforme ou satisfeitos com isso. tudo indica que será dessa forma.

Há um segundo assunto, que não significa ou que não envolve o Grupo Reduzido do RDRS. Mas a proposta de implementação da especificação de Etapa 1 e é um período de solicitação de 24 horas. Neste momento, com base no comentário público, temos um período de 24 horas para responder as solicitações urgentes, com base nos comentários públicos. No entanto, este tema será conversado na próxima reunião do IRT.

Esperamos que a determinação da organização continue e sendo que ainda essa reunião não ocorreu, não sei qual será o resultado. E o guia para o GAC é que isso continue assim. Claro que o Grupo de Segurança Pública vai informar ao GAC, o resultado dessas conversas. São dois assuntos diferentes. E a respeito do primeiro, estamos pensando que tudo vai funcionar e será positivo. Obrigado, Kavouss.

NICOLAS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Laureen e obrigado também pela pergunta. Há outra pergunta ou comentário aqui da sala ou online? Gulten, me ajude, por favor, com a lista de oradores? Muito bem. Então vamos passar ao tema seguinte, que é o tema número 2 na nossa agenda. A Próxima Rodada de Novos gTLDs. Sebastien tem a palavra.

SEBASTIEN DUCOS: Obrigado. Eu acho que o primeiro tema será respondido por Paul McGrady.

PAUL MCGRADY:

Temos muito trabalho. Fizemos também muito trabalho. O que queremos é falar sobre alguns assuntos referidos onde é que estamos atualmente.

Temos aqui, uma lista com a qual vamos trabalhar. Também estamos os PICs ou RVCs e outros elementos. Se estão de acordo, então eu vou mencionar toda a lista. E vamos começar com o que tem a ver com o SPIRIT e o desejo de que todos trabalhemos com o GAC, referidos a este tema do SPIRIT. E que todos trabalhemos em pé de igualdade. A boa notícia é que o relatório do SubPro estabeleceu que o SPIRIT está aberto a todas as partes interessadas, que não necessariamente podem ser representantes da comunidade. A participação pode depender do interesse, da relevância desse processo de Novos gTLDs. E de fato, temos alguns aspectos gerais do SPIRIT. Mas as sessões de interesse serão bem-vindas pelos membros do GAC, quanto aos trabalhos está realizando o SPIRIT atualmente. Ou seja, vai ter um enfoque bastante específico. E os membros do GAC podem apresentar ou mencionar o seu interesse em participar. Não vai ser apenas com os membros da GNSO.

A próxima preocupação tem a ver com os RVCs e os PICs. E a recomendação do GAC sobre este tema e que tem que ser executável através de obrigações contratuais claras. E que se não se cumprem essas obrigações, tem que ser estabelecidas nos contratos. Eu acho que haja um acordo entre o GAC e a GNSO sobre o ponto. E também a Diretoria mencionou a GNSO, que tinha que fazer uma declaração de esclarecimento e que os RVCs e PICs, que estejam no acordo final,

sejam executáveis. E que também incorporem esse esclarecimento. A Diretoria é quem está dando o sinal de que pretendem com essas recomendações, que incluem PICs e RVCs devem acontecer e também deve ser aberta uma conversa na própria comunidade de como se faz para poder aplicar esses princípios. No final de contas, o cumprimento da ICANN tem que atuar nessas áreas. E eu acho que há um alinhamento entre o GAC e a Diretoria e o Conselho, quanto a isto.

Agora, o que tange ao apoio ao solicitante, aconselha-se que devem diminuir os custos para regiões subatendidas. E eu acho que nos alinhamos aqui entre o GAC e a GNSO, nesse sentido. E também nós gostaríamos que a Diretoria fosse mais generosa possível para o Programa de Apoio ao Solicitante. E as recomendações consistiam em que a ICANN oferecesse fundos, dinheiro para ajudar esses solicitantes. Mas a Diretoria não estava totalmente de acordo com isso. Então esperamos ter que fazer uma recomendação suplementar para buscar outras formas de encontrar ajuda para esses solicitantes. Mas agradecemos ao GAC, os seus esforços contínuos, para que o Programa de Apoio aos Solicitantes seja mais o significativo possível, para obter o maior número de solicitantes.

Quanto ao próximo tema, referido a recomendação sobre o consenso e os Alertas Precoces. A Diretoria deu indicações de que não vai aceitar algumas das recomendações feitas pelo Conselho da GNSO no relatório final do SubPro. Porque deveria existir, pelo menos, outras conversas, mais conversas ao respeito. Então temos diferentes pontos de vista ao respeito. E isso é o que se descreve como que são necessárias mais conversas ao respeito. falamos ao respeito com a Diretoria e com o GAC

também. A GNSO também pode então ser convidada a uma conversa trilateral entre Diretoria, GAC e GNSO, no caso, quando a Diretoria decidir. Mas isso incentiva a continuar o nosso diálogo com vocês, membros do GAC, para ver qual o efeito da recomendação do GAC e do Alerta Precoce. Então vamos respeitar e esperar sermos chamados. Enquanto isso, há outro caminho que são conversas diretas com os senhores e senhoras. E espero que vamos escutando mais ao respeito nos próximos dias. Então seria até bom que continuamos conversando.

O último tem a ver com os leilões e mecanismos de último recursos e resolução privada dos conflitos entre partes, **[inaudível – 00:25:29]** entre partes. Solicitamos a Diretoria, que não seja utilizado esse mecanismo de último recurso nos litígios entre as solicitações comerciais e não-comerciais. E também recomendamos desincentivar os leilões privados. Trabalhamos neste ponto nos Grupos dos PDPs e não existia um consenso, se proibir esses leilões privados ou se eles deveriam ser aprovados. Então aí, a Diretoria entrou em contato conosco, porque em algumas recomendações nós mencionávamos leilões privados. E a Diretoria solicitou alguns esclarecimentos ao respeito, seja quando falamos de leilões privados, não estamos falando de uma política específica, quanto a leilões privados. Até tal ponto, que o GAC pensa que deveria ser proibido, desincentivado. E esse é assunto que ainda devemos analisar.

Quanto a primeira parte, a recomendação do GAC sobre o mecanismo de último recurso e que nesses litígios entre os atores comerciais e não-comerciais, não deveriam utilizar esse processo. Também devemos estudar este conceito, porque ele não está nas recomendações finais

do PDP. E não fica claro para nós, como funcionaria, como se resolveria um conflito com leilões. Então eu não digo que exista um desequilíbrio, mas sim, que alguns conceitos referidos a este tema. Digamos que não estamos pensando exatamente a mesma coisa.

Eu vou parar por aqui. Eu acho que são as perguntas, que já estavam aqui. E eu tenho certeza de que vão existir outras perguntas a respeito dos meus comentários agora. E também sobre o que acontece entre o Conselho da GNSO e a Diretoria. Então eu estou aqui, para responder qualquer tipo de pergunta.

NICOLAS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Obrigado, Paul. Esperamos poder continuar falando com o Conselho da GNSO e também com a Diretoria. E antes das perguntas. Eu vou ler um comentário da Suíça. Jorge diz que “Por favor, levem em consideração que os textos que são rascunhos ou prévios, que aparecem na tela, são apenas isso. Ainda temos muito a falar dentro do GAC. E vamos falar dos rascunhos da recomendação do GAC ao longo desta semana”. Jason. Alguém quer dar algum ponto de vista ou fazer algum comentário? Ou podemos também começar com a rodada de perguntas?

DESCONHECIDO: Não tenho qualquer comentário. Mas eu acho que sim, podemos passar as perguntas.

NICOLAS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Perguntas, comentários? Gulten, pode me ajudar ao respeito com o chat?

GULTEN TEPE: Sim. Está Jorge Cancio da Suíça. E depois o Irã também quer se manifestar.

NICOLAS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Passo a palavra para a Suíça.

JORGE CANCIO: Olá a todos. Estou no trem. Espero que possam me escutar bem. Eu peço desculpas. Sou Jorge Cancio. Muito obrigado a Paul e também aos outros membros da equipe por dar as suas respostas preliminares as nossas perguntas, aos nossos rascunhos de recomendações. Estamos tomando nota do que já comentaram para poder absorver isso no marco das negociações sobre o Comunicado e também para a Segunda Sessão sobre os SubPros no marco do GAC. Então muito obrigado por suas contribuições.

Eu tenho aqui, uma pergunta. E isso sem prejuízo das conversas internas do GAC e a nossa posição final. Talvez poderia... não sei, classificar as recomendações, que já apresentamos, talvez entre 1 e 10. Qual seria menos... 1 seria o menos importante e 10 seria o mais útil. Então aí entre esse nível, digamos que nota colocariam vocês a essas contribuições? É só para ter uma ideia sobre onde que vamos nos encontrar com obstáculos perante o futuro. E onde é que nos alinhamos. Deu alguns indícios, mas talvez com o sistema de

classificação, de pontuação; qual seria a sua reação de 1 a 10? Obrigado.

PAUL MCGRADY:

Muito obrigado. Nunca vou dizer que estou contente de estar aqui para responder as perguntas do Jorge. Mas são muito boas. Atualmente, eu estou falando, segundo o meu ver, meu parecer. Não do Conselho da GNSO. Mas vou fazer o que puder. O número 1 seria mais útil, 10 menos. No primeiro, a respeito da participação do GAC em pé de igualdade no SPIRIT, eu colocaria 3. E no lugar de 1, é porque o SPIRIT pretende tratar vários problemas. E talvez haja problemas de zero interesse para os membros do GAC. Ou o problema que pretende tratar o SPIRIT pode ser um tema muito importante para o GAC. Mas pode ser algo muito técnico e querem algo a mais do que pé de igualdade para esse tema, que trata o SPIRIT. Então eu diria que em pé de igualdade, isso parece um cálculo matemático. Apesar disso, acho que o resultado do SubPro prevê que o GAC participe em tudo. Os membros da GNSO, por favor, se estou dizendo uma coisa que está errada, me digam.

Mas quanto aos PICs e RVCs, o assessoramento do GAC sem entrar em detalhe, a ideia por trás desse assessoramento é que deve ser... os PICs devem ser assessoráveis e têm que haver consequências e não se é cumprido. Além disso, os PICs obrigatórios e voluntários devem continuar sendo possíveis. Acho que seria 1, seria muito útil. É o que quer ver a Diretoria, o Conselho. Ninguém quer ver um PIC com RVC, que não seja executável, que semeie confusão ou crie controvérsias. Então eu colocaria 1.

Quanto ao apoio aos solicitantes, a recomendação proposta do GAC consiste em tomar medidas para eliminar as cobranças de registro da ICANN e ampliar o apoio as regiões subatendidas, colocaria 3. E não dou 1, porque acho que o fato de reduzir as cobranças é apenas uma boa ideia. E faz parte do que está pensando a GNSO. Mas acho que há outras formas de apoiar os solicitantes para além de reduzir as cobranças. Então coloco 3, para podermos continuar sendo criativos. Mas quanto ao princípio que sustenta esse assessoramento, acho que é muito bom. E estamos de acordo.

O seguinte que tem a ver com os assessoramentos sob consenso e Alertas Precoces, não sei que número eu poderia colocar, que pontuação. Isso tem a ver com a relação com o GAC. Então não é possível colocar uma pontuação. Esse é um problema complexo. Então Jorge, vou ter que passar a palavra.

E quanto aos mecanismos do seu recurso e dos leilões privados, eu colocaria 8. Porque a primeira é uma ideia nova. E não sei se foi submetida a muita conversa no Grupo de SubPro. Não lembro muito bem, que falássemos muito nisso. E para essa fase tão tardia, oferecer mais ideias boas, seria tornar mais lento, o processo. Então não acho que seja muito útil. E proibir ou desencorajar os leilões privados. O que fazer com os leilões privados? Esse era um tema sobre o qual passamos horas e horas falando e não chegamos a nenhuma conclusão política. Ou seja, abraçá-las ou proibi-las. Então em lugar de 8, eu colocaria 7. Porque se o GAC desse essa recomendação de consenso, isto levaria mais trabalho político. E estamos numa fase bastante tardia desse

processo. Então não queremos que haja mais demoras. Vejo que Jeff quer falar.

JEFF NEUMANN:

Sim. Vou ajudá-lo. Com relação aos mecanismos de último recursos, dos leilões. Entendemos que vai se reunir com a Diretoria e o pessoal e talvez possa pedir esclarecimento. Entendemos que estão retendo especialistas em leilões para ajudar com a implementação e fazê-lo de uma maneira, que minimize ou desencoraje leilões privados. A organização está tomando medidas para abordar esse assunto. Portanto por aquilo que nos disseram e que comunicou a Diretoria, é uma questão importante para eles. Não está diante da GNSO, atualmente está se falando no nível da Diretoria. E com certeza, vai agradecer qualquer contribuição do GAC.

Quanto ao primeiro ponto, ou seja, os temas entre solicitações comerciais e as outras no âmbito do SubPro. Isto foi discutido. Acho que foi nos comentários originais ou pelo menos, no rascunho do relatório final. O retrabalho sobre o SubPro não chegou a um consenso sobre esse assunto. Então no relatório final do SubPro não há nada, que indique um caminho ou outro nessa matéria, nessa área. Então acho que devem falar nisso com a Diretoria, mas poderia acabar voltando a GNSO. Mas só queria adicionar isto. Mas como Paul disse, queria adicionar esse ponto.

NICOLAS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Obrigado, Paul, pela resposta detalhada. Obrigado, Suíça, pela resposta, Jeff. Certamente estamos muito contentes pelas pontuações. E eu tenho Irã e depois, Canadá. Tem a palavra, Irã.

KAVOUSS ARASTEH: Obrigado, Presidente. Acho que talvez possa passar a palavra para Canadá e depois, a Suíça. Se eles falam o mesmo que eu, não é necessário falar depois.

CANADÁ: Obrigado. Agradeço esses comentários. Acho que esse tipo de esclarecimento sobre esse assunto é muito útil para poder ir resolvendo essas questões do GAC. Quero rapidamente me referir ao anterior. Talvez isso foi respondido antes. Mas queria algum esclarecimento, quanto ao SPIRIT e entender que há questões, que podem ou não ser específicas, que talvez não sejam interessantes para o GAC. Sempre que haja algum membro do GAC, que esteja interessado, existe o interesse em participar. Se houver interesse em participar, isso já achamos como sendo assim ou é um processo, que tem que se desenvolver ou tem que haver algumas coisas, que garantam que se existe algum tipo de interesse, podem conseguir. Esse é um esclarecimento, que eu estou pedindo.

PAUL MCGRADY: Obrigado. Vou me referir ao relatório final. Algumas coisas já se dão por ditas. Há um participante do Grupo de Trabalho original do EPDP e outro do Grupo de Interpretação da Revisão do EPDP. Esses são os que

se dão por feitos. E alguns membros da Equipe de Revisão do IRT não tem que ser pessoas da GNSO, podem ser do GAC. E depois haverá uma ligação da GNSO no SPIRIT. E a seguir, o SPIRIT vai estar aberto a todas as partes interessadas, mas não tem que ser necessariamente representantes da ICANN. Porque a participação vai depender da relevância do processo de gTLD. E haverá responsabilidades as organizações respectivas, regra de participação e estado da participação. Em outras palavras, não há nada estabelecido no relatório final do SubPro, que diga que se um membro do GAC expressar sua vontade de participar, essa reiteração do SPIRIT tenha que ser tomado assim.

Visto o sucesso da Área de Trabalho 5 do EPDP do SubPro e participação dos membros do GAC e também as grandes contribuições, que os membros do GAC fizeram em geral ao EPDP do SubPro e a outros PDPs. Tudo quanto eu posso dizer é que ficaria muito surpreso, se depois dessas expressões de interesse, se os membros do GAC expressarem um interesse em participar, eu ficaria muito surpreso, se ninguém do GAC quisesse participar. Eu acho que isso seria um erro.

NICOLAS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Canadá, quer responder?

Agora passo a palavra para a Suíça. Por favor, Jorge.

JORGE CANCIO: Desculpe, era uma mão anterior.

NICOLAS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Passamos a palavra a Irã, então.

KAVOUSS ARASTEH: Obrigado. A quantidade de participantes no SPIRIT será do IRT e das pessoas, que estão preparando o PDP sobre os novos gTLDs. E do GAC apenas vamos três membros ou entidades? Se for assim, apenas se trata de três pessoas. É apenas uma pergunta. Depois de ter escutado os comentários do Grupo Reduzido, de colegas a minha pergunta é. Com todas essas explicações dadas hoje, ainda vamos continuar retendo o Comunicado - desculpem, não, não – a recomendação do GAC a Diretoria na sua versão preliminar? Com a redação que tem? E se é que essa redação vai se modificar. Então são duas perguntas.

NICOLAS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Antes de passar a palavra a GNSO. Irã, talvez isso, nós deveríamos conversar durante a sessão de redação do Comunicado.

PAUL MCGRADY: Obrigado pela pergunta. O SPIRIT seria muito mais amplo do que apenas três pessoas. Teríamos apenas um membro do PDP, ou pelo menos – desculpem – um membro do IRT e um link, uma ligação do Conselho. Mas isso se o trabalho será aberto a sessões de interesse abertas. O PDP em si e as recomendações do PDP, como disse o Jeff, não estabelecem qualquer limite de membros para participar no SPIRIT. Não consideramos que vamos criar uma limitação falsa ou criar problemas nesse sentido. O que queremos é garantir, Kavouss, que não vamos preparar um desenho que exclua pessoas. O espírito do SPIRIT é

resolver os problemas e como resolvê-los. Será incluindo a maior quantidade de pessoas da comunidade com experiência suficiente para poder ajudar a resolver esses problemas.

NICOLAS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Obrigado, Paul, Jeff. Não. Alguma pergunta ou comentário? Algum outro pedido de palavra aqui na sala, Gulten?

GULTEN TEPE: Não, por enquanto.

NICOLAS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Muito bem. Distintos colegas do GAC, eu quero ter a certeza de que não há perguntas, há mais referidas. Então a redação dos RVCs, os PICs ou as solicitações... ou ajuda aos solicitantes ou Alertas Precoces ou Leilões. Estamos bem com estes temas? Podem fazer qualquer tipo de pergunta em qualquer idioma, em russo, árabe, chinês, português, espanhol ou inglês. Se sim, então em liberdade, aqui temos interpretação. Apenas levantem a mão. Algum outro comentário ou pergunta? Irã, novamente, por favor.

KAVOUSS ARASTEH: Muito obrigado, Sr. Presidente. Em nome de todos nós, queremos agradecer por esta explicação. Esta descrição foi muito útil. E para algumas pessoas, como eu, foi muito educativo.

NICOLAS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigado, Irã. Perguntas, comentários? Caso contrário, eu acho que Nigel tem uma sugestão ou comentário. Reino Unido. Refere-se a outros assuntos, talvez.

NIGEL HICKSON: Vamos voltar a este ponto depois. Mas brevemente, eu quero manifestar o nosso agradecimento ao trabalho coletivo realizado com a GNSO, tanto a respeito dos Genérico Fechados, que mencionamos nesta sessão do GAC, aqui ontem e também no grupo, que foi muito bom. Muito bem trabalhado com os colegas da GNSO. E também a respeito da Equipe de Implementação da Revisão. Jason é o representante principal do GAC. E é muito agradável trabalhar com esses colegas.

NICOLAS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Obrigado, Reino Unido. Se não há mais comentários ou perguntas, vamos avançar. Eu acho que temos ainda um assunto para desenvolver. Sebastien, por favor.

SEBASTIEN DUCOS: Sim. Há mais de um tema aqui. Mas queremos passar a questão dos Genéricos Fechados. Eu quero pedir a John McElwaine, que fale deste ponto.

JOHN MCELWAINE: Antes de entrar e falar dos Genéricos Fechados e responder as perguntas, eu quero aproveitar esta oportunidade para agradecer os

seis colegas do GAC, que trabalharam muito e com diligência, sacrificaram finais de semanas, ou pelo menos, três dias do seu tempo para estar aqui em Washington D.C. no mês de janeiro. Dedicaram muitas noites e dias e também tempo para este trabalho, para entregar um tema a comunidade, que está por fora talvez do curso normal do estabelecimento de políticas na resolução de problemas. E me deixa muito satisfeito, para que deixamos o trabalho pronto para agora. E que possamos discutir o tema agora, no GAC. Obrigado a todos eles.

E a respeito sim, agora a pergunta, da primeira pergunta. Assumimos que um marco é possível com um diálogo facilitado com a comunidade. Qual seria o processo de políticas esperado da GNSO e os prazos para que o Conselho da GNSO possa terminar o trabalho. Mas uma vez todos tiveram a chance de ler o rascunho, apresentado antes da ICANN77. Agora este quadro, guia está no prazo de comentários, que não são um prazo de comentário público tradicional. Mas para que todas as comunidades possam dar seus comentários ao pessoal do GAC.

E com isso finalmente, vamos ter um relatório final. Antes disso, adiantamos que cada grupo participante vai poder utilizar seus mecanismos internos para aprovar esse rascunho, esse guia. E o que esperamos é que não se trate de um processo formal extenso, mas que cada grupo possa dar a sua aprovação e que isso possa ser referenciado, quanto ao quadro e não, política. Porque esse quadro, esperamos que ajude a gerar políticas. O trabalho de políticas vai continuar esse processo de preparação do quadro, do guia; que vai ter um modelo de EPDP. E vamos começar de fato agora, no Conselho da GNSO com a redação de alguns textos prévios. E para que? Para ter uma

informação de contexto, dessa forma trabalhar rapidamente, com eficiência, depois que essas aprovações sejam tomadas.

Com isso também vamos começar o processo inicial de chamada para voluntários. O trabalho de políticas através dos EPDPs vai demorar 36 semanas, conforme o esperado. E o comentário público para revisar esses outros comentários e para o espaço e produzir um relatório final, para que seja aprovado pelo Conselho, vai demorar 36 semanas adicionais. A redação desse relatório preliminar e o relatório final e também a Etapa de Implementação vai demorar então, 96 semanas aproximadamente.

Vamos passar a segunda pergunta, que o é “O GAC quer continuar com alguns arranjos, quanto a representação do GAC e GNSO e ALAC durante o desenvolvimento de Políticas Subsequentes”. E a pergunta é “Se estão interessados no ponto de vista do Conselho?”. Estamos ainda nas etapas precoces. Com certeza, que vai existir algum PDP e é possível também, que exista um grupo que tenha que trabalhar com rapidez e eficiência. Também há uma carta para esse PDP, que vai definir o seu alcance de uma forma reduzida, para evitar problemas de novos litígios. Vai existir um diálogo facilitado. E tudo isso será utilizado para preparar um trabalho de políticas. Nesse guia, vão ver que há vários espaços, nos quais se apresenta uma conversa do que eu denominaria “Guia de Políticas”. E talvez algumas guias de implementação também.

Esperamos que nessa carta, possa ser definido com especificidades essas pautas ou critérios e que exista para isso, um trabalho colaborativo. Passo agora a palavra.

NICOLAS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Obrigado, John. Perguntas, comentários? Então passamos a palavra a Irã.

KAVOUSS ARASTEH: Muito obrigado. já debatemos entre nós ontem este tema dos Genéricos Fechados. Eu mencionei alguns pontos e eu disse que ainda há muitas perguntas para responder. Há perguntas abertas. O que eu entendi, conforme o debate de hoje, é que os senhores vão ter 96 semanas para responder. Este é um cálculo assim, estimativa ou estão pouco adivinhando? Porque essas perguntas já foram feitas. E tem que existir uma equipe de avaliação, de aplicação. E há outras 28 perguntas e temas que geram outras sub-perguntas. Esta é uma solicitação para saber se os senhores podem calcular? Se é que efetivamente vão ser 96 semanas ou se ainda vai ser mais demorado.

JOHN MCELWAINE: Esperamos que seja 96 semanas. E sim, reconhecemos que efetivamente há várias questões de políticas, que ainda devem ser determinadas. Mas consideramos que essas 96 semanas não foram imaginadas. Mas outras áreas de trabalho ou grupos de trabalho trabalhando... trabalharam para determinar este prazo de uma forma precisa, conforme os diferentes temas, que esses grupos devem tratar. Se conseguíssemos estabelecer o alcance de uma forma mais restrita, talvez seja possível tratar novamente questões ou assuntos já tratados pelo grupo, como para definir mais este tema.

NICOLAS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Há algum outro comentário ou pergunta? Caso contrário, pelo tempo que temos, Sebastien, quer avançar com o próximo tema? A linha de tempo da GNSO.

SEBASTIEN DUCOS: Escutamos Paul, que mencionou o trabalho realizado durante os últimos meses para identificar as 38 perguntas ou recomendações ainda pendentes e o que devemos fazer nesse sentido. Como os senhores e as senhoras entendem, tratar-se aqui de uma peça em andamento, em movimento. Domingo, examinamos tudo isso com a Junta, no retiro. E se veem, temos um caminho para uma resolução da maior parte dos temas. Os prazos ainda devem ser definidos e vamos precisar alguns meses para resolver tudo isso. Os prazos mais longos, que estamos considerando e que é fundamental nesta etapa, porque se o trabalho que vai levar mais tempo e que vai marcar mecanicamente, talvez onde seja estabelecida a próxima rodada.

Há um trabalho que está sendo realizado com respeito aos IDNs e o PDP. Obviamente que o trabalho, que acaba mencionar John, será sobre os Genéricos Fechados. Nesta etapa, as questões estão avançando. Talvez favoravelmente com uma redução, mas temos que ter muito cuidado para permitir que esse trabalho exista finalmente. E para isso, devemos tomar o tempo necessário. Durante esta etapa, escutamos o EPDP sobre os IDNs, eles falaram que teriam um relatório final para o mês de novembro de 2025.

Também há um período de 4 meses de uma forma já mecânica, digamos, para que o trabalho possa ser incluído no IRT. Na nossa agenda, digamos, esse é o período de trabalho mais longo, que vai marcar o que acontecerá depois.

96 semanas, estamos falando de semanas, de dias. Mas 96 semanas são 18 meses aproximadamente. Entre 18 e 19 meses. Isso vai nos aproximar bastante, quanto ao prazo. Como Kavouss já disse, há muito trabalho pela frente. Como John disse, também. este é o nosso melhor cálculo para poder estabelecer os detalhes. O quadro, o guia continuam sendo novos. Ainda não está terminado. E antes de mais nada, de qualquer outro trabalho importante com toda a preparação necessária, esse trabalho deve finalizar nesses prazos. Então há dois prazos até hoje, que basicamente estão estabelecendo quanto vamos ter que trabalhar daqui em diante.

Obviamente... não... bom vou parar por aqui. E vou fazer uma pergunta.

DESCONHECIDO:

Quanto aos prazos do trabalho da Equipe Reduzida, temos vários cubos por assim dizer. Um consiste em esclarecer as declarações da Diretoria. Tem a ver com as solicitações avaliadas nas rodadas, algo sobre os PICs e os RVCs, objeções, solicitações, leilões. São temas bastante estreitos, pequenos. E vão ser tratados rapidamente.

Quanto a nova adoção por parte da Diretoria, tem a ver com o apoio aos solicitantes. Já falamos nisso. Algumas coisas com relação aos termos e condições, proteção de registradores estão no cubo de mais

conversas. E depois cadeias e caracteres e outras coisas. E vamos tratar mais um pouco para esclarecer todos esses assuntos.

E quanto as orientações sobre o consenso e outros assuntos, temos outros prazos mais claros. Dito isso, a Diretoria espera que a Equipe Reduzida e o Conselho realizem seu trabalho no verão e apresente alguma coisa, assim que possível. Porque pelo que eu entendo, tem... em dezembro, vai ter acabado esse trabalho. E não sei se me engano – peço desculpas – mas esse trabalho vai ser feito rapidamente.

Depois temos os prazos mais amplos sobre os Genéricos Fechados e os IDNs, pois estamos falando em dois prazos diferentes.

SEBASTIEN DUCOS:

Muito obrigado. Faço uma pergunta sobre esse tema. Não quero fazer o trabalho do presidente. Mas podemos passar então... terão entendido que Paul, que está aqui ao meu lado, trabalhou muitíssimos nos últimos meses. E agora, vamos passar para outro assunto, totalmente diferente. O EPDP sobre o Apoio ao Solicitante.

PAUL MCGRADY:

Sim, eu me ofereci, como voluntário para fazer a ligação sobre esse tema. Isso antes de ser o líder da Equipe Reduzida. O que é bom é que esse processo GGP está se aproximando do seu fim. E se espera ter o relatório inicial nas próximas semanas. E se foca ou atualmente, estamos focados em como medir o sucesso, em relação com o número de solicitantes, a difusão. O GGP teve um alcance, um escopo bastante

rigoroso. Então fez o que pretendiam. E recebeu bastante apoio na comunidade. E recebemos muito apoio do pessoal e do presidente.

Então há dois aspectos aqui. Um, nos encarregar de saber se o Programa de Apoio ao Solicitante foi um sucesso. Mas também é uma prova para o GGP, como modelo de resolver problemas. E por enquanto, funciona muito bem.

NICOLAS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Alguma pergunta, comentário? Gulten, alguma pergunta no chat?

GULTEN TEPE: Não, não há nada por enquanto.

NICOLAS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Então podemos passar para o próximo tema.

SEBASTIEN DUCOS: Muito obrigado. Vamos falar agora da Equipe de Revisão da Implementação. Essencialmente acaba de começar, nos reunimos três vezes. E há outra reunião nessa semana. Estamos numa fase bastante precoce. Agora estamos vendo quem é que participa. Estamos tentando estar certos de estar rodeados das pessoas certas. Se falou em alguns prazos, cronogramas. E isso está levando bastante tempo. Estamos estudando se são válidos esses prazos, se são boas previsões.

Na minha opinião pessoal, acho que devemos começar o trabalho só para ver qual ritmo e se somos capazes de trabalhar conjuntamente. Assim veremos se o plano funciona. Eu gostaria de ter um ou dois meses de trabalho, antes de poder avaliar isto. E é uma opinião pessoal.

Para aqueles que estejam seguindo e que tenham visto a página Wiki para IRT, há uma longa lista de participantes. Isso é o surpreendente, já que havia uma lista muito longa de participantes no SubPro. E há muitos rostos conhecidos.

Então acho que poderemos dividir o trabalho e procurar pontos de eficiência. Mas também quero lembrar a todos, que não é uma tarefa da GNSO, do GAC. Mas a tarefa do IRT corresponde ao *staff*, ao pessoal. Vamos dar o apoio, que precisarem. Mas temos que deixá-los realizar o trabalho sozinhos. Então vamos deixar que deem impulso ao trabalho durante os primeiros meses.

Quanto a questão do SPIRIT, não sei se temos que aprofundar mais nessa questão. Essa foi a primeira decisão efetiva do IRT, que consistia em falar com as duas ligações do Conselho da GNSO e que enviassem isso como questão... não, não se finalizou ainda a decisão. Mas parece ser que o Conselho está de acordo em que essa poderia ser uma boa opção. Então vamos tirar isso, remover isso da mesa do IRT, pelo menos, por enquanto. Essa tarefa não é totalmente urgente. Já que o SPIRIT vai se ativar numa fase mais tardia do processo. Portanto temos mais tempo para estudar uma outra área do trabalho, que vai se adicionar ao que terá que fazer a GNSO.

Portanto na realidade, eu acho que esse trabalho não vai supor uma demora. É algo que poderemos incorporar de maneira bastante simples.

NICOLAS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Irã, a mão é de antes ou quer a palavra agora?

KAVOUSS ARASTEH: Sim, coloquei a minha pergunta no chat. Muito obrigado.

NICOLAS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Vou ler o chat, então. Já foi respondida, 96 semanas não inclui a implementação, que incluiria a GB.

SEBASTIEN DUCOS: Já foi dito por John. O trabalho previsto sobre os Genéricos Fechados precisa de 96 semanas. E dentro disso, haverá 36 semanas para as conversas e estamos trabalhando na parte prévia a essas conversas. E depois haverá um período de comentário público. Então 96 é o período em total e 36 semanas é o que temos para discussão.

NICOLAS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Bom, não fica muito tempo. Ainda há três aspectos a falar.

SEBASTIEN DUCOS: Não sei se quer continuar com o próximo. Eu não vejo três. Acho que já falamos desses três tópicos. Acho que agora passamos para os assuntos vários.

NICOLAS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Sim, tem razão. Já abrangemos esses temas.

SEBASTIEN DUCOS: Sim, essa é uma pergunta nossa. Em Cancún, essa foi a primeira vez que para além da recomendação, pudemos estudar questões importantes. O GAC levava tempo, pedindo isso através do Jeff, a nossa ligação. Escutamos que queriam obter outras mudanças sobre isso. Queríamos garantir que se mantivessem dois caminhos separados e manter esse formalismo. E queríamos que houvesse outro canal para questões bilaterais importantes. Então espero que tenham recebido as nossas respostas. E que elas sejam o que procuravam. Gostaria de saber se esse processo funciona? Para nós, sim, funciona. E queremos estar certos ou queremos saber se devemos continuar com esse formato? Ou devemos modificá-lo?

NICOLAS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigado. Vou transmitir essa pergunta para o GAC em geral. Não sei se há perguntas ou comentários. Alguém quer a palavra? Não vejo que ninguém levantasse a mão. Gulten?

GULTEN TEPE: Não há nenhuma mão levantada.

NICOLAS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Sebastien.

SEBASTIEN DUCOS: Quanto ao mais concreto da nossa resposta, entendíamos que o GAC estava vendo a capacitação, várias questões para treinar e responder as necessidades. E nos comprometemos a ajudar para enviar especialistas. Ainda não chegaram pedidos, solicitações. Mas gostaria de voltar a fazer essa oferta.

NICOLAS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Sim, temos. Do Reino Unido e também dos Estados Unidos. Depois do Reino Unido.

REINO UNIDO: Para responder a sua pergunta, não posso falar em nome do GAC, mas certamente vai haver temas sobre os quais gostaríamos de ter um relatório seu. Porque estamos tratando um leque de temas aqui no GAC e a experiência e conhecimento que tem outros, sempre será bem-vindo.

Tenho duas perguntas. A primeira, deve lembrar que na última reunião do GAC, foram apresentadas questões de interesse. E estavam trabalhando sobre algumas dessas perguntas. E também queria comentar que as nossas conversas ontem sobre RDRS, nos ajudam muitos especialistas da comunidade, de outras comunidades também.

Falou-se sobre esse assunto na Equipe Reduzida e agora, queria-se levantar a moratória de 6 meses. Queremos falar sobre isso.

DESCONHECIDO:

Vou ser breve. Eu não encontro palavra. Se as declarações de interesse, sim... recebemos as contribuições do grupo de trabalho. E já transmitiram alguns dos outros grupos de trabalho e estamos estudando os comentários recebidos. Não terminou ainda o período. Eu acho que essa semana ou a próxima, que terminam. E a única que eu posso falar agora é que estamos estudando. Não temos muito a mais para falar. Mas talvez possa passar uma resposta escrita, quanto a precisão. Como lembrete, posso falar que tivemos que pausar o trabalho durante um tempo por vários motivos. Mas recebemos relatórios da organização, porque existiam conversas pendentes referidas as partes contratadas e a organização. E esses temas continuam ainda pendentes. E propomos adiar esse trabalho durante 6 meses, como fizemos já ano passado. E isso vai ter que ser submetido a uma votação, pelo que eu entendo. Talvez desta vez, possa ser feita no mês julho. Mas vamos continuar monitorando esses temas. E queremos que fiquemos trabalhando sobre os entregáveis.

NICOLAS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Os Estados Unidos tem a palavra.

SUSAN CHALMERS: Em Cancún, o GAC falou sobre a importância da transparência e participação na ICANN. E queríamos saber se há alguma novidade sobre este tema? Em especial sobre a declaração de interesse.

SEBASTIEN DUCOS: Eu tenho que repetir a mesma resposta. Chegou ao Conselho e estamos finalizando a formulação a nossa resposta. Eu sei que é uma questão muito importante. Então posso passar uma resposta escrita, mas não muito mais hoje.

NICOLAS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigado, Sebastien, aos Estados Unidos pela pergunta. Há algum outro comentário ou pergunta mais? Caso contrário então, agradeço a Greg, Jeff, John, Paul e a Sebastien, ao Conselho da GNSO, Canadá, aos líderes de cada um dos pontos e alguns detalhes formais. Agora temos um recesso. E voltaremos aqui, 13h45, depois do almoço. Muito obrigado.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]